

CENÁRIO ECONÔMICO

ECONOMIA BRASILEIRA

Em fevereiro, o Brasil registrou déficit primário de R\$ 2,3 bilhões logo após expressivo superávit de R\$ 21,06 bilhões de janeiro. No ano, o saldo primário é positivo em 0,34% do PIB, sendo que a meta para 2015 é um superávit primário de 1,2%. Desta forma, as principais agências de classificação de risco já descartaram a retirada do grau de investimento do país no curto prazo. A *Standard & Poor's* reafirmou a nota brasileira em BBB- em moeda estrangeira e BBB+ em moeda local. Já a *Fitch* e a *Moody's* mantiveram o *rating* em BBB, mas mudaram a perspectiva da nota de estável para negativa. Todas alegaram que a efetividade dos ajustes macroeconômicos ditarão a trajetória da nota no médio prazo.

INFLAÇÃO E CÂMBIO

Em março, o IPCA variou 1,32%, acumulando alta em 12 meses de 8,13%, maior taxa desde 2003. Novamente, o reajuste dos preços administrados responderam por mais da metade do Índice no mês, o vilão foi a energia elétrica, que variou 22,08%. Entretanto, de acordo com o último relatório Focus, o mercado já espera que a inflação ceda no futuro próximo, fato que não acontecia há mais de três meses. Em contrapartida, o Banco Central anunciou que não renovará o programa de oferta diária de swaps cambiais, gerando mais pressão para a valorização do dólar e consequentemente, na inflação nos próximos meses. Entretanto, a escalada de preços pode ser amenizada pela deflação das *commodities*, reduzindo o impacto do repasse da valorização do dólar à inflação.

POUPANÇA E DESEMPREGO

Em março, os brasileiros retiraram R\$ 11,44 bilhões da poupança, maior valor para um único mês desde 1995. No acumulado do ano, a poupança acumula um fluxo negativo de R\$ 23,23 bilhões. Um dos motivos foi a taxa de desemprego, que subiu para 7,4% ao final de fevereiro de 2015, aumento de 0,9 ponto percentual em relação ao último dado medido pela Pnad Contínua. O aumento do preço da energia elétrica e da gasolina também influenciaram a retirada de recursos da poupança, dado que elevaram os custos das famílias neste começo de ano. Em menor medida, a rentabilidade real negativa da poupança por causa da inflação elevada também se caracterizou como um fator que explica o fluxo negativo da poupança.

CRESCIMENTO MUNDIAL

De acordo com as últimas projeções do FMI divulgadas no relatório Panorama Econômico Mundial de abril, o Brasil terá uma recessão de 1% em 2015, ficando a frente somente de Rússia e Venezuela. A novidade do relatório foi a projeção de crescimento de 1,5% para a Zona do Euro, ante projeção de 1,2%, esboçando uma boa recuperação dos países que fazem parte do bloco. O Fundo também revisou para baixo o crescimento da economia dos EUA, com uma previsão de 3,1% para este ano, em linha com os dados recentes da economia norte americana, que vieram aquém do esperado. Principalmente em relação a criação líquida de empregos, que nos primeiros meses do ano desacelerou, reduzindo as expectativas de uma possível elevação dos juros no curto prazo.

COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA E MÉTODO DO ESTUDO

A amostra utilizada no estudo é composta por planos de benefícios da modalidade benefício definido que somados possuem um patrimônio superior a R\$ 17 bilhões. As rentabilidades apresentadas neste estudo consideram apenas os ativos integrantes dos segmentos de renda fixa e variável e são estimadas com base nas carteiras de investimentos no fechamento de cada mês.

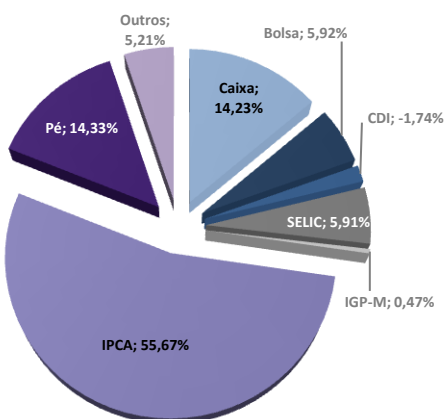
Este relatório foi elaborado através da composição das carteiras próprias dos RPPS e das carteiras abertas de cada um dos fundos de investimentos nos quais possuem aplicação.

DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS ÍNDICES DE MERCADO

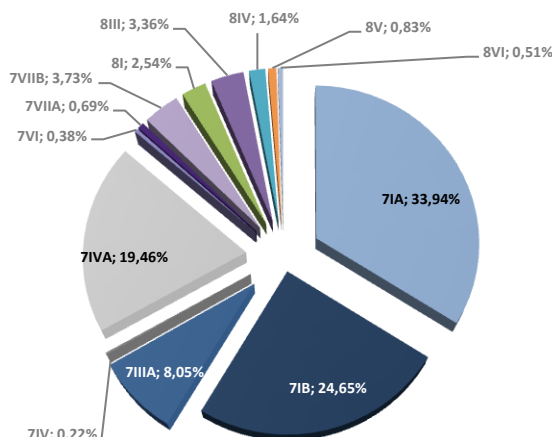
Na tabela abaixo, apresentamos o índice de sucesso dos planos da amostra, ou seja, o percentual dos planos cujo desempenho no mês ou no ano, em cada segmento de aplicação, conseguiu superar um benchmark "geral", para fins comparativos.

Planos BD	Renda Fixa		Renda Variável		Consolidado	
	30% CDI + 70% IMA-B (Benchmark "Geral")		IBOVESPA (Benchmark "Geral")		INPC + 6% a.a. (Benchmark "Geral")	
	mar-15	2015	mar-15	2015	mar-15	2015
	78%	61%	91%	31%	0%	0%

EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO

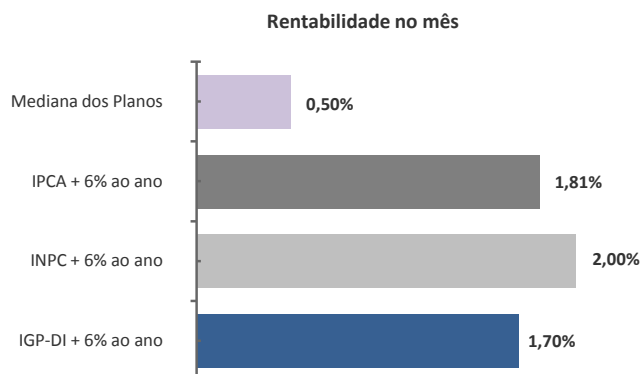


EXPOSIÇÃO RESOLUÇÃO CMN 3.922/10

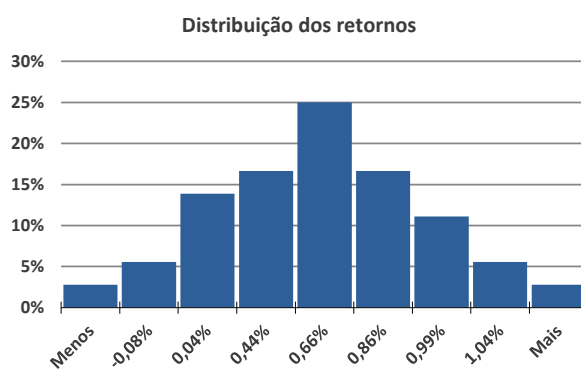
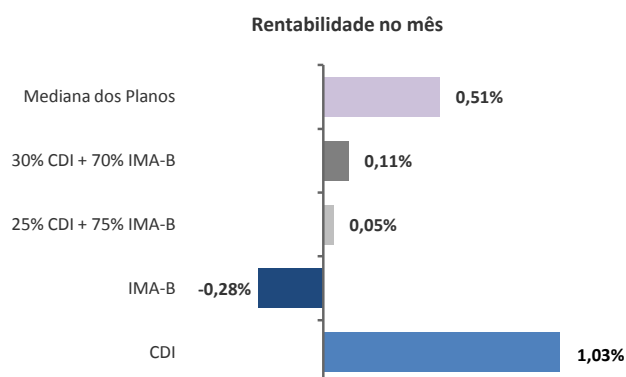


DESEMPENHO DOS PLANOS

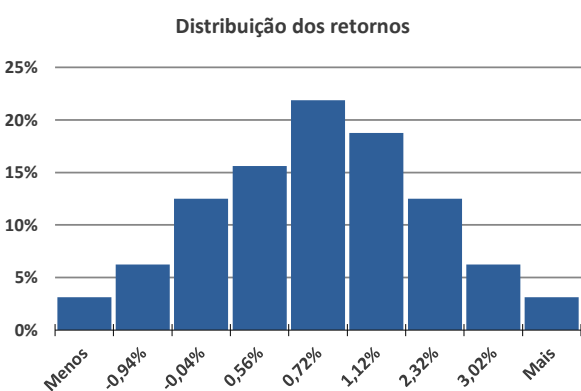
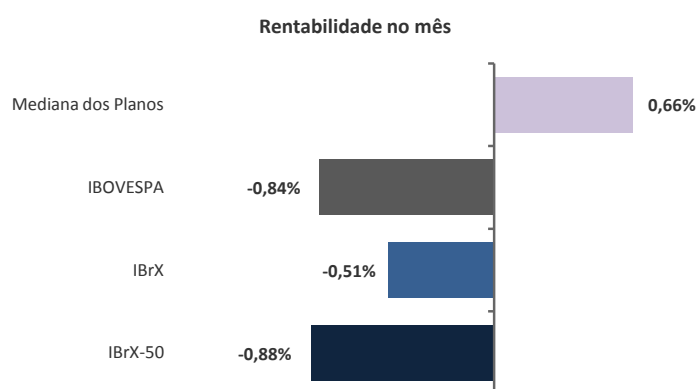
CONSOLIDADO



RENDA FIXA



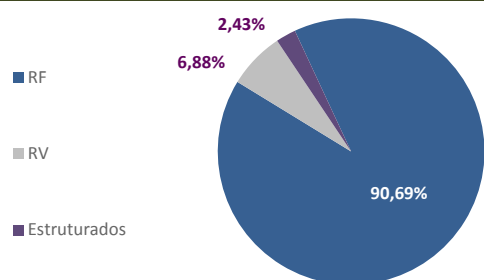
RENDA VARIÁVEL



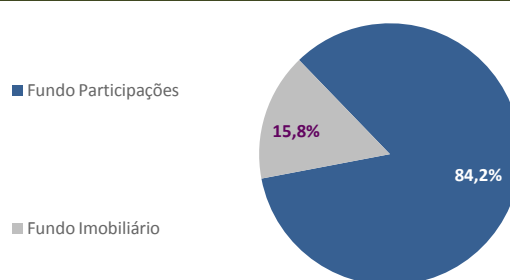
Em março de 2015, a mediana do agregado (renda fixa + renda variável) posicionou-se bem abaixo dos principais índices utilizados como meta atuarial. A performance do segmento de renda fixa ficou acima dos benchmarks híbridos, entretanto, não superou o CDI. No mês, a abertura da curva de juros prejudicou o desempenho dos títulos atrelados à inflação. Já a mediana de renda variável se posicionou acima dos principais índices, explicado principalmente pela melhora nas expectativas de mercado.

COMPOSIÇÕES

FUNDOS DE INVESTIMENTO + CARTEIRAS PRÓPRIAS

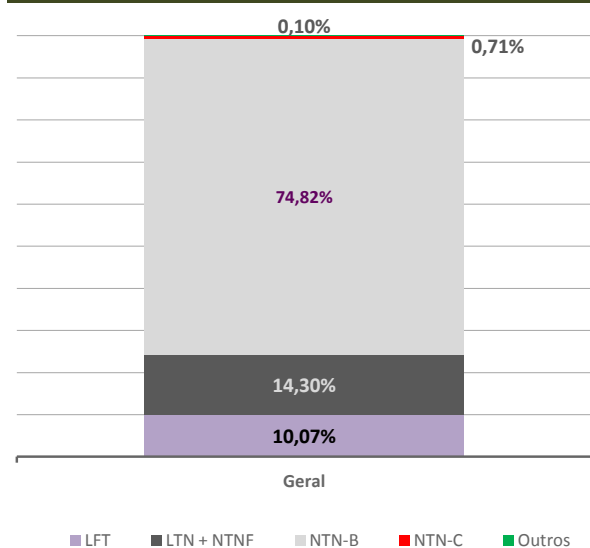


INVESTIMENTOS ALTERNATIVOS (FIP + FII)

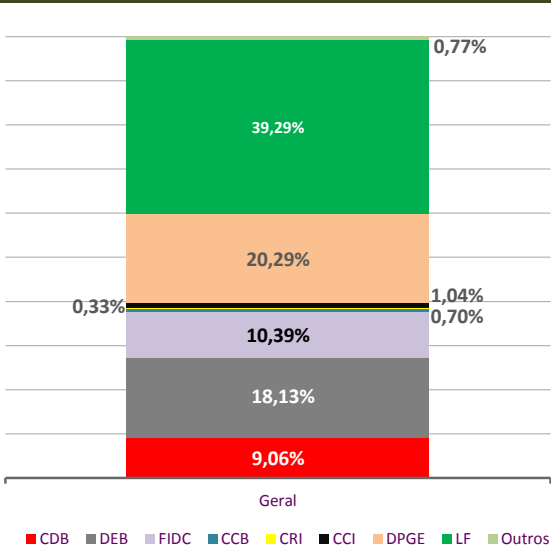


COMPOSIÇÃO DOS TÍTULOS DE RENDA FIXA

TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS

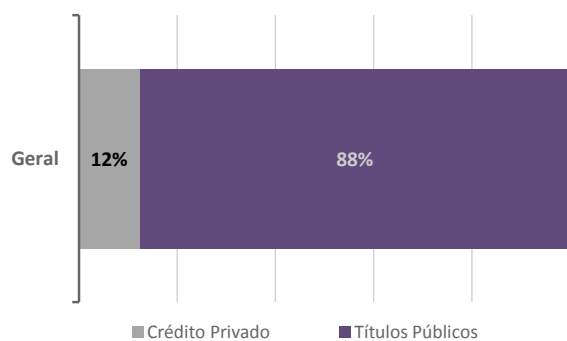


TÍTULOS DE EMISSÃO PRIVADA



RISCOS FINANCEIROS

ALOCÇÃO EM ATIVOS DE RENDA FIXA



DURATION MÉDIA DA CARTEIRA DOS PLANOS

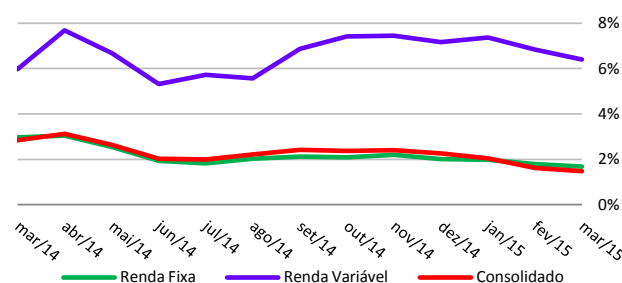
Duration	Dias Úteis
Cupom de IPCA	1336
Cupom Juros	266
Cupom de IGP-M	1382
Cupom SELIC	887

VALUE AT RISK

mar/15

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	VaR MÉDIO
RENDA FIXA	1,68%
RENDA VARIÁVEL	6,40%
CONSOLIDADO	1,48%

EVOLUÇÃO DO VaR (VALUE AT RISK)



ANEXO ESTATÍSTICO

RPPS - MEDIANA DOS RETORNOS

Renda Fixa	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
Todos os planos	1,76%	2,68%	0,40%	1,01%	2,57%	-1,61%	1,46%	1,54%	-0,56%	2,13%	0,65%	0,51%	12,83%	3,32%
Renda Variável	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
Todos os planos	1,79%	0,80%	2,54%	0,69%	5,77%	-6,63%	1,22%	1,11%	-3,65%	-5,13%	5,61%	0,66%	3,27%	0,85%
Consolidado	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
Todos os planos	1,54%	2,47%	0,66%	0,99%	2,78%	-1,75%	1,37%	1,43%	-0,62%	1,54%	0,99%	0,50%	11,95%	3,06%

INDICADORES DE MERCADO

Renda Fixa	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
IMA-B	2,42%	4,27%	0,06%	1,13%	4,82%	-3,53%	2,08%	2,14%	-1,91%	3,12%	0,54%	-0,28%	15,53%	3,38%
IMA-B5	1,32%	1,47%	1,11%	0,86%	1,35%	0,00%	0,94%	1,05%	0,04%	2,05%	1,22%	1,03%	13,15%	4,36%
IMA-B5+	3,17%	6,19%	-0,64%	1,31%	6,91%	-5,43%	2,73%	2,73%	-2,96%	3,71%	0,17%	-1,02%	17,42%	2,83%
IMA-C	2,30%	2,62%	-0,50%	0,04%	4,37%	-2,34%	1,62%	2,53%	-1,90%	3,42%	-0,25%	-0,86%	11,34%	2,27%
IMA-S	0,82%	0,86%	0,80%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,96%	0,93%	0,82%	1,04%	11,26%	2,82%
IRF-M	1,28%	1,84%	0,92%	1,13%	1,59%	-0,74%	1,14%	1,16%	-0,06%	1,79%	0,29%	-0,03%	10,76%	2,05%
IRF-M 1	0,89%	0,95%	0,87%	0,94%	0,84%	0,82%	0,86%	0,79%	0,90%	1,07%	0,74%	0,93%	11,13%	2,77%
IMA	1,63%	2,52%	0,53%	1,04%	2,64%	-1,46%	1,44%	1,49%	-0,57%	2,14%	0,46%	0,05%	12,49%	2,66%
SELIC	0,82%	0,87%	0,82%	0,95%	0,87%	0,91%	0,95%	0,84%	0,96%	0,93%	0,82%	1,04%	11,33%	2,82%
CDI	0,81%	0,86%	0,82%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	0,93%	0,82%	1,03%	11,25%	2,81%

Inflação	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
IPCA	0,67%	0,46%	0,40%	0,01%	0,25%	0,57%	0,42%	0,51%	0,78%	1,24%	1,22%	1,32%	8,13%	3,83%
INPC	0,78%	0,60%	0,26%	0,13%	0,18%	0,49%	0,38%	0,53%	0,62%	1,48%	1,16%	1,51%	8,42%	4,21%
IGP-M	0,78%	-0,13%	-0,74%	-0,61%	-0,27%	0,20%	0,28%	0,98%	0,62%	0,76%	0,27%	0,98%	3,15%	2,02%
IGP-DI	0,45%	-0,45%	-0,63%	-0,55%	0,06%	0,31%	0,59%	1,14%	0,38%	0,67%	0,53%	1,21%	3,75%	2,43%

Moedas	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
DOLAR (PTAX)	-1,19%	0,13%	-1,63%	2,95%	-1,23%	9,44%	-0,28%	4,74%	3,75%	0,23%	8,11%	11,46%	41,76%	20,77%
EURO	-0,53%	-1,53%	-1,27%	0,70%	-2,99%	5,10%	-1,23%	4,39%	1,12%	-6,73%	7,24%	6,76%	10,53%	6,78%

Bolsas	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	12 meses	2015
IBOVESPA	2,40%	-0,75%	3,76%	5,00%	9,78%	-11,70%	0,95%	0,17%	-8,62%	-6,20%	9,97%	-0,84%	1,45%	2,29%
IBrX	2,71%	-1,12%	3,62%	4,46%	9,59%	-11,25%	0,95%	0,31%	-8,26%	-5,88%	9,33%	-0,51%	1,69%	2,38%
IBrX-50	2,88%	-1,46%	3,66%	5,24%	9,82%	-11,54%	1,25%	0,10%	-8,70%	-5,45%	9,81%	-0,88%	2,31%	2,92%
SMLL	-0,97%	1,06%	2,75%	-3,38%	7,57%	-9,38%	-1,59%	-0,51%	-7,33%	-12,05%	5,65%	0,89%	-17,62%	-6,26%
DOW JONES	0,75%	0,82%	0,65%	-1,56%	3,23%	-0,32%	2,04%	2,52%	-0,03%	-4,55%	5,64%	-1,97%	7,05%	-1,15%
NASDAQ	-2,01%	3,11%	3,90%	-0,87%	4,82%	-1,90%	3,06%	3,47%	-1,16%	-2,13%	7,08%	-1,26%	16,72%	3,48%
IFIX	1,10%	1,37%	1,34%	1,57%	0,26%	0,59%	-1,37%	-2,92%	-1,82%	2,69%	-0,22%	-1,59%	0,86%	0,84%

NÚCLEO DE PREVIDÊNCIA

Atendimento ao Cliente

Marcelo Gengo, Marcos Almeida, Rafael Bordim e Ladislau Melo.

Contato

rpps@riskoffice.net
 www.riskoffice.net
 (11) 3707-9000

1. Este documento é de propriedade exclusiva do Risk Office e somente pode ser reproduzido mediante sua expressa autorização. 2. Este documento tem caráter meramente informativo, cabendo única e exclusivamente ao usuário a responsabilidade por eventuais prejuízos decorrentes da utilização que faça ou venha a fazer das informações nele contidas. 3. O conteúdo deste documento não deve ser entendido e nem interpretado como recomendação e nem garantia de resultados.